

***Marrubium vulgare* L. (Lamiaceae): ESTABILIDADE TÉRMICA DA DROGA VEGETAL E DOS EXTRATOS ETANÓLICOS**

Thais Regina CASAGRANDE

Orientadora: Angélica Garcia Couto, Dra.

Defesa em: maio de 2015

Resumo:

Marrubium vulgare (L. Lamiaceae) é uma planta medicinal de origem europeia, adaptada ao planalto catarinense do Brasil, popularmente conhecida como marroio, sendo muito utilizada no tratamento de diversas enfermidades. A *M. vulgare* tem em sua estrutura o marcador químico e composto majoritário a marrubiina. Trata-se de um terpenoide que ocorre em maiores quantidades nas folhas e pouco nos caules, e pode ser responsável por várias atividades farmacológicas. O presente estudo teve como objetivo avaliar a estabilidade das soluções extrativas e da droga vegetal (folhas e caules, 1:1), quantificando o teor de marrubiina (TM) em condições de temperaturas elevadas. Para tanto, a droga vegetal foi aquecida em estufa, com as temperaturas de 40, 70 e 100 °C durante 1 h. Na obtenção do extrato foi utilizado o processo de maceração dinâmica durante 8 h, com relação droga: solvente de 5%, com etanol 95%. Além disso, as soluções extrativas foram submetidas ao refluxo com temperaturas de 50 e 70 °C, durante 1 e 3 h. O TM foi determinado por cromatografia gasosa nas soluções, antes e após cada estresse. Também foram realizadas as análises físico-químicas da droga vegetal e das soluções extrativas, como a determinação do pH, resíduo seco e cromatografia em camada delgada (CCD). O TM na droga vegetal foi dependente da temperatura, reduzindo de 17,84 mg/g (40 °C/ 1 h) a 10,78 mg/g (100 °C/ 1 h), de forma mais drástica nas soluções extrativas, que passou de 21,88 mg/g na solução obtida em condições normais, para 15,47 mg/g (50 °C/ 1 h) até 7,47 mg/g (70 °C/ 3 h). Os resultados sugerem uma possível relação de degradação, que depende do tipo de matriz (droga vegetal ou solução extrativa) que é exposta ao calor.

Palavras-chave: Estresse térmico. Marrubiina. *Marrubium vulgare*.